

Deficiências em cães e gatos: Como a falta de conscientização sobre o assunto pode afetar os animais e seus donos?



Feito por: Beatriz Cardoso e Eva de Lapuerta
Orientador: Ricardo Luis de Re, Coorientador: Indyanara Carboni
Dual International School Florianópolis

O objetivo foi entender como a falta de conscientização sobre o assunto pode afetar tanto os animais como seus donos.

QUESTÃO DA PESQUISA

“Como os animais e seus tutores podem sofrer por conta da falta de informação que eles têm a respeito de deficiência em animais?”.

Metodologia:

Buscou-se fazer uma **pesquisa bibliográfica**, utilizando sites e publicações sobre o assunto. Porém, constatou-se que não havia informações necessárias na internet. Sendo assim, foi decidido fazer uma **pesquisa de campo**, totalmente **anônima**, para arrecadar o máximo de respostas honestas. Também foram realizadas **entrevistas com médicos veterinários** a respeito da opinião deles sobre o tema “adoção de animais com deficiência”.

Hipótese:

Os potenciais donos, ao adotarem, preferiam animais considerados "normais", reforçando um estereótipo contra os animais deficientes, que acabavam ficando nos abrigos.

Análise dos gráficos:

Observou-se uma **grande diferença entre as respostas** de alunos e adultos sobre a adoção de animais com deficiência. Enquanto os adultos mostraram resistência, **preocupados com custos e cuidados extras**, os estudantes se mostraram mais dispostos a adotar, com menos preocupação. Esse comportamento pode ser explicado pela **geração mais inclusiva** dos estudantes ou pela **falta de conhecimento sobre os cuidados** necessários ao adotar um animal deficiente. Os adultos demonstraram preferência por cães, o que indica que, ao adotar, considerariam seus estilos de vida e como esses animais se encaixariam em sua rotina familiar.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que **os animais são afetados**, pois são abandonados, maltratados ou mortos devido ao pouco conhecimento dos donos. Quando não adotados, vivem em abrigos ou nas ruas. Os tutores também são afetados, enfrentando um choque ao perceberem

as necessidades especiais de um animal deficiente. Além disso, as expectativas dos tutores podem não ser atendidas, pois esses animais exigem mais atenção e não realizam as mesmas atividades que um animal saudável. **Para tratar de resolver este problema, o jeito mais simples e prático é a conscientização das grandes massas, sendo em forma de palestras, estudos científicos, vídeos, entre outros.**

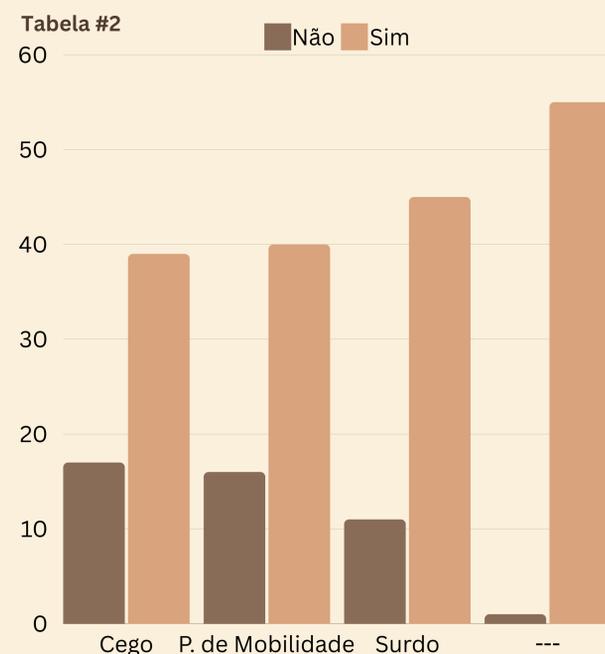


Tabela #1: Pesquisa realizada com adultos/responsáveis, com um total de 41 respostas.

Tabela #2: Pesquisa realizada com estudantes (11-13 anos), com um total de 56 respostas.

Fisiocare Pet. (2022). Pets com necessidades especiais: quais os principais cuidados? Disponível em: <https://fisiocarepet.com.br/pets-com-necessidades-especiais-quais-osprincipais-cuidados/>

Vida de Bicho. (2022). Pets com deficiência: como combater o estigma e importância da adoção. Disponível em: <https://vidadebicho.globo.com/especiais/noticia/2022/06/pets-com-deficiencia-como-combater-o-estigma-e-importancia-da-adocao.ghtml>

Negócios em Movimento. (2022). O índice de abandono e de recolhimento de animais aumentou em mais de 60%; pets com deficiência: conheça os cuidados necessários para o tratamento do animal. Disponível em: <https://www.negociosemmovimento.com.br/o-indice-de-abandono-e-de-recolhimento-de-animais-aumentou-em-mais-de-60pets-com-deficiencia-conheca-os-cuidados-necessarios-para-o-tratamento-do-anim/>